



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaécio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

26 DE FEVEREIRO DE 2019 - Nº 653

f /MIGUELTORRESFS

APOIO À LUTA PELO EMPREGO E CONTRA O FECHAMENTO DA FORD DO ABC

“Nestes anos todos, a Ford recebeu muito dinheiro do governo e benefícios fiscais. Não é possível agora ela simplesmente fechar as portas e causar o desemprego de milhares de trabalhadores, cujas famílias dependem destes empregos em São Bernardo do Campo”, disse **Miguel Torres**, presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, na sede da CNTM, em Brasília.

A mensagem, em vídeo, contou com a participação de Carlos Albino, secretário de finanças da CNTM e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão e da Federação dos Metalúrgicos de Goiás, e Reginaldo Faria, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis.



Audiências para avançar lutas em defesa dos direitos da classe trabalhadora

Miguel Torres, presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, participou em Brasília de audiências com o secretário de Previdência Social e Trabalho, Rogério Marinho, e com o presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), João Batista Brito Pereira. Também presentes o deputado Paulinho e os dirigentes da central: Eunice, Eliseu, Chicão, Geraldino e Serginho. Na primeira reunião a pauta foi a reforma da Previdência. Na segunda, os impactos da reforma trabalhista nos direitos da classe trabalhadora e na estrutura sindical.



ATO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

CONTRA O FECHAMENTO DA FORD





ATO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS CONTRA A VENDA DA EMBRAER



MOBILIZAÇÃO | GREVE REIVINDICAÇÕES | PLR | INFORMAÇÃO | CONQUISTAS



OXIGEL
Cristina e equipe



MARWAL
Curió e equipe



MAUSER
Equipe Érlon

Sobre a grave crise na Venezuela

“A Força Sindical vem manifestar sua profunda preocupação com a grave crise política, econômica, social e humanitária que vem acontecendo em nosso país vizinho, a Venezuela. Entendemos que qualquer intervenção militar agravará ainda mais a crise nesse país sul-americano.

Solidarizamo-nos com o povo venezuelano e conclamamos uma solução imediata à grave crise humanitária no país, pelas vias políticas, diplomáticas e pacíficas em benefício do conjunto da população venezuelana.

Consideramos importante a contribuição e o apoio dos países da região visando a construção de um diálogo democrático em busca de uma solução para o país”.



TODOS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA



As Centrais Sindicais se reuniram no Dieese, em São Paulo, para avaliar as manifestações do dia 20 de fevereiro e novas ações de resistência contra a proposta de reforma da Previdência do governo.